

Amostragem

Amostragem em *auditoria* o que a NBC TA 530 exige

Como o auditor escolhe o tamanho da amostra, controla o risco de amostragem e projeta as distorções. Veja o que a NBC TA 530 exige na prática.

NORMA BASE

NBC TA 530

PÚBLICO

Equipes de auditoria e
comite de auditoria

EDIÇÃO

Setembro 2026

DATA

Agosto de 2026

Nenhuma auditoria testa todos os lançamentos de uma empresa. A conclusão sobre uma população inteira é construída a partir de uma parte dela, e é a NBC TA 530 que governa como essa parte é escolhida e como o resultado do teste é estendido ao todo. A norma trata de um risco que não some com esforço, o risco de que a amostra leve a uma conclusão diferente da que o exame de toda a população daria, e organiza o julgamento que mantém esse risco em nível aceitável. Sob volumes transacionais crescentes e auditoria cada vez mais assistida por dados, entender essa mecânica separa um teste que sustenta opinião de um que só parece cobrir a conta.

Amostragem

Resumo

01 Amostragem em auditoria é aplicar procedimentos

Amostragem em auditoria é aplicar procedimentos a menos de 100% dos itens de uma população, de modo que cada unidade tenha chance de seleção, para concluir sobre a população inteira a partir do que foi testado.

02 O risco de amostragem é o risco de a conclusão d

O risco de amostragem é o risco de a conclusão do auditor diferir da que o exame de toda a população indicaria, e o nível de risco que o auditor aceita determina o tamanho da amostra: quanto menor o risco aceito, maior a amostra.

03 A estratificação divide a população em subgrupos

A estratificação divide a população em subgrupos homogêneos, o que reduz a variabilidade e permite direcionar esforço para onde o valor e o risco se concentram, sem perder cobertura do restante.

04 Toda distorção encontrada na amostra é projetada

Toda distorção encontrada na amostra é projetada para a população, e o auditor avalia essa projeção contra a materialidade, além de investigar se o desvio é isolado ou sintoma de um problema mais amplo.

P	A
Risco de amostragem	Chance de a amostra levar a conclusão diferente do todo
Risco não amostral	Erro do auditor por procedimento inadequado ou má interpretação
Estratificação	Divisão da população em subgrupos homogêneos
Projeção da distorção	Extensão do erro da amostra para a população

Os quatro conceitos da NBC TA 530 que decidem se a amostra sustenta a conclusão.

O risco que a amostra carrega

Toda amostra traz consigo a possibilidade de enganar. O risco de amostragem é justamente esse: a conclusão tirada da parte pode não ser a que o exame do todo daria. Ele se manifesta de duas formas. Em teste de controles, a amostra pode fazer o controle parecer mais eficaz do que é, ou menos eficaz do que é. Em teste de detalhes, pode indicar que não há distorção relevante quando há, ou apontar distorção onde não existe. As duas direções importam, mas não custam o mesmo. Concluir que está tudo certo quando não está compromete a opinião; concluir que há problema quando não há gera trabalho adicional, mas não engana o leitor das demonstrações.

O ponto central da norma é que o auditor decide quanto desse risco está disposto a aceitar, e essa decisão tem consequência aritmética direta. Quanto menor o risco de amostragem que se aceita, maior precisa ser a amostra. Não existe amostra grande de graça nem amostra pequena sem preço. O tamanho não é um número de tabela, é o resultado de uma escolha explícita sobre confiança, sobre a taxa de desvio ou distorção esperada e sobre a variabilidade da população. Uma amostra escolhida por hábito, sem passar por esse raciocínio, pode ser grande demais e desperdiçar esforço, ou pequena demais e não sustentar a conclusão.

Evidência

Risco de amostragem e risco não amostral

A norma distingue dois riscos que costumam ser confundidos, e a confusão é cara. O risco de amostragem vem de testar só uma parte, e diminui com amostra maior. O risco não amostral vem de tudo o mais que pode dar errado: um procedimento mal desenhado, uma evidência mal interpretada, um item mal avaliado, uma falha de supervisão. Esse segundo risco não melhora com amostra maior. Aumentar a amostra de um teste mal concebido só multiplica o mesmo erro.

A separação tem efeito prático na forma de auditar. Ampliar o tamanho da amostra responde ao risco de amostragem, mas não conserta um procedimento inadequado. Um teste que olha para o atributo errado, ou que aceita como válida uma evidência frágil, continua frágil com dez ou com mil itens. Por isso a decisão sobre o tamanho da amostra vem sempre depois da decisão sobre qual é o procedimento certo e qual é exatamente a característica que se quer testar. A ordem inversa, escolher primeiro quantos itens e só depois pensar no que olhar, é uma origem clássica de conclusão sem lastro.

Amostragem

Estratificar para concentrar esforço

Populações contábeis raramente são homogêneas. Um saldo de contas a receber tem alguns poucos clientes que respondem pela maior parte do valor e uma cauda longa de valores pequenos. Testar tudo como se fosse igual é ineficiente e arriscado. A estratificação resolve isso dividindo a população em subgrupos de características semelhantes, o que reduz a variabilidade dentro de cada grupo e permite tratar cada um conforme o risco que carrega.

Na prática, os itens de valor individual relevante costumam ser examinados um a um, porque uma distorção em qualquer deles já seria material sozinha, e não faz sentido deixá-los à sorte da seleção. O restante da população, mais homogêneo, é submetido a amostragem. Essa combinação, exame integral do que é grande e amostra do que é diluído, é o que dá cobertura de valor sem inflar o esforço. A estratificação também sustenta a lógica da amostragem por unidade monetária, em que a chance de um item ser selecionado é proporcional ao seu valor, de modo que o dinheiro, e não a quantidade de documentos, guia a seleção.

NBC TA 530

Da amostra para a população

Encontrar uma distorção na amostra não encerra o teste, começa a parte que mais exige julgamento. A norma manda projetar a distorção da amostra para a população da qual ela veio. O número que interessa não é o erro bruto encontrado nos itens testados, é a estimativa do erro em todo o saldo, e é essa projeção que o auditor compara com a materialidade. Uma distorção pequena na amostra pode, projetada, ultrapassar o limite de tolerância, e é a projeção que decide se a conta está aceitável.

Antes de projetar, porém, o auditor investiga a natureza de cada desvio. Um erro isolado, com causa identificável e sem relação com os demais, tem tratamento diferente de um erro que revela uma falha sistemática de processo. A norma alerta que uma distorção pode ser sintoma, não exceção, e nesse caso a projeção subestima o problema. Quando o teste não dá base suficiente para concluir, o caminho não é ignorar, é ampliar o exame ou aplicar procedimentos adicionais. O uso crescente de ferramentas de dados, que permitem varrer populações inteiras em certos testes, não elimina a amostragem onde a evidência precisa ser buscada item a item, mas eleva a régua sobre a documentação da seleção, da execução e da avaliação, que é o que conecta a NBC TA 530 à evidência da NBC TA 500 e à resposta a risco da NBC TA 330.

Evidência

Como a MERC pode ajudar

Uma amostra bem construída é o que transforma um teste em evidência, e uma amostra mal construída é a origem silenciosa de uma conclusão sem lastro. A auditoria independente da MERC desenha a amostragem a partir do risco de cada população, dimensiona a amostra pela confiança pretendida e pela variabilidade real dos dados, estratifica para concentrar esforço no que é relevante e projeta cada distorção contra a materialidade antes de concluir. Como firma especializada no mercado financeiro, a MERC trabalha rotineiramente com populações de alto volume e alta dispersão, em que a disciplina de amostragem é o que sustenta a opinião.

Para conhecer a abordagem de auditoria da MERC, fale com a nossa equipe.

Amostragem

Perguntas frequentes

PRÓXIMO PASSO

Do requisito ao *teste* que o sustenta.

A MERC é firma de auditoria independente registrada na CVM, especializada em mercado financeiro. Estruturamos o trabalho do diagnóstico a evidência: leitura do requisito, desenho dos testes, trilha de auditoria e o relatório que sustenta a conclusão. Fale com a equipe pelo canal de contato.

SITE	www.mercgroup.com.br
CONTEÚDO	www.mercgroup.com.br/insights
E-MAIL	contato@mercgroup.com.br
TELEFONE	+55 11 98196 1447

Material técnico de apoio da MERC Group. Conteúdo de caráter informativo, sem constituir oferta de serviços a entidades para as quais a independência seja vedada. Exemplos genéricos, sem referência a instituição específica.